

## **O IMPACTO DA AVALIAÇÃO PATRIMONIAL EM UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE NA REGIÃO DE CAXIAS DO SUL**

Edna Cinara Modena  
Odir Berlato e Catherine Chiappin

### **INTRODUÇÃO**

O presente estudo irá abordar a importância de um controle patrimonial mais aprofundado, tendo como tema central analisar o impacto da avaliação patrimonial nas demonstrações contábeis e indicadores financeiros de uma empresa de pequeno porte da região de Caxias do Sul, dentro dos princípios e diretrizes atuais.

“É comum encontrarmos nas grandes organizações deficiências em uma área tão importante como a de Gestão do Ativo Imobilizado, por isso, é necessário a conscientização dos administradores quanto à eficiência sobre um item de grande representatividade em seu Ativo” (FERREIRA; SILVA, 2006, p.35).

Objetivos:

Realizar o levantamento do imobilizado e os valores contábeis

Verificar a legislação sobre a avaliação patrimonial

Definir a aplicabilidade da avaliação patrimonial no contexto da empresa

Elaborar a demonstração considerando a avaliação patrimonial

Realizar a análise comparativa, verificando o impacto da avaliação patrimonial nas demonstrações e indicadores financeiros.

### **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Segundo Iudícibus *et al* (2010), as principais características e conseqüências das normas internacionais da contabilidade são baseadas muito mais em princípios do que em regras. A contabilidade está evoluindo e com ela a profissão contábil está sendo muito valorizada.

Lopes (1999, p.26) entende que com a utilização do valor justo (*fair value*), “tem-se um aumento significativo no conteúdo informativo das demonstrações contábeis, uma vez que elas passam a conter um número maior de informações e as mesmas estarão a valores mais próximos da visão do mercado”.

Quanto ao ativo imobilizado, Iudícibus (2000, p.129) destaca que “é tão importante o estudo do ativo que poderíamos dizer que é o capítulo fundamental da Contabilidade, porque à sua definição e avaliação está ligada a multiplicidade de relacionamentos contábeis que envolvem receitas e despesas”.

## **METODOLOGIA**

Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa exploratória, considerando que o objetivo deste trabalho é analisar os impactos das novas normas internacionais no ativo imobilizado, assunto esse que está sendo abordado recentemente por profissionais da área e pouco conhecido. Gil (1999) destaca que a pesquisa exploratória é desenvolvida no sentido de ter uma visão geral de um determinado fato. Sendo assim, esse tipo de pesquisa é realizado quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil formular hipóteses precisas e operacionalizáveis.

Em relação à abordagem utilizada, definiu-se pela qualitativa uma vez que o propósito do projeto em estudo é analisar profundamente e interpretar o resultado final da avaliação do ativo imobilizado de uma empresa de Caxias do Sul. Conforme Michel (2005, p.33), “na pesquisa qualitativa o pesquisador participa, compreende e interpreta”.

Neste contexto, “o enfoque qualitativo utiliza coleta de dados sem medição numérica para descobrir ou aperfeiçoar questões de pesquisa e pode ou não provar hipóteses em seu processo de interpretação.” (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2006, p.5)

“O estudo de caso consiste em um estudo profundo e exaustivo de um e pouco objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento.” (GIL, 2007, p. 12).

## **REFERÊNCIAS**

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCUBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBECKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações (aplicável às demais sociedades)**. FIPECAFI, 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MENDES, Wagner; **Ativo Imobilizado (CPC 27) e Ativo Intangível (CPC 04)**. 5.ed. São Paulo: IOB, 2011

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 2005

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill Interamericana, 2006.

**Palavras-chave:** Ativo Imobilizado. Avaliação Patrimonial. Novas Normas Internacionais de Contabilidade.